



O DISPOSITIVO INTERCESSOR COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE E COMO MODO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

ISABELA DIAS MONGHINE; ANA FLÁVIA DIAS T SHIMOGUIRI

Introdução: Marx fez análises importantes sobre os efeitos do capitalismo, defendendo que a estrutura sociocultural-econômica é determinante na formulação de teorias e técnicas, influenciando nas formas de se pesquisar e trabalhar. Assim, o objetivo das teorias e técnicas fundamentadas no Modo Capitalista de Produção (MCP) não é atender aos interesses de todos, mas manter o instituído, visando aos interesses de poucos, da classe social dominante. Esse é o não-dito, não-sabido, sobre a pesquisa científica no MCP – que ela serve para justificar medidas de vigilância, controle e disciplina da população pobre. **Objetivos:** apresentar o Dispositivo Intercessor (DI) como um método subversivo de trabalho e pesquisa, subversivo porque no DI o trabalho-pesquisa visa à transformação social em prol do polo subordinado. **Metodologia:** o DI conjuga os saberes da Psicanálise freudolacanianiana e do Materialismo Histórico com contribuições da Análise Institucional francesa e da Filosofia da Diferença (de Nietzsche a Deleuze, dialogando com Foucault e Guattari). A utilização de referenciais diversos é uma proposição do DI, pois nenhum conhecimento sozinho pode dar conta da complexidade dos fenômenos sociais. O DI visa produzir um saber que inclua as condições sócio-históricas do campo de trabalho-pesquisa e principalmente a subjetividade do trabalhador-pesquisador. Falamos “trabalhador-pesquisador” porque no DI quem trabalha realizando as intercessões, aplicando técnicas, é também quem produz a pesquisa, a teoria. **Resultados:** a implicação do trabalhador na produção da teoria e da técnica é o elemento central do DI; restituir ao trabalhador o lugar de saber significa fazer oposição ao MCP e à ciência positivista que lhe é correlata. O DI reconcilia saber e fazer para que o trabalhador seja um agente de mudanças sociais, por meio da consciência de classe que ele atinge durante o trabalho-pesquisa. **Conclusão:** sem a implicação do trabalhador na pesquisa é impossível compreender a realidade em questão, portanto, os métodos de pesquisa nos quais o saber não é produzido por quem trabalha no campo não têm potência de transformação, visto que o agente das práticas é peça fundamental de qualquer processo de revolução social.

Palavras-chave: **DISPOSITIVO INTERCESSOR; ANÁLISE INSTITUCIONAL; TRABALHADOR-PESQUISADOR; TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE; PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**